

# Filha de Nelson Gonçalves diz que seu pai jamais será esquecido

Ontem (7), no programa *Conversa com Roseann Kennedy*, da TV Brasil, a entrevistada foi Lilian Gonçalves, a Rainha da Noite Paulistana

Empresária, atriz e cantora, filha de Nelson Gonçalves, o segundo maior vendedor de discos do país, com mais de 81 milhões de cópias vendidas, atrás apenas de Roberto Carlos (com 120 milhões), Lilian foi categórica: “O maior medo da vida dele era de ser esquecido. E eu não estou deixando isso acontecer. Ele foi o maior cantor da história deste país”.

Para assegurar a memória do pai, Lilian Gonçalves é responsável por vários empreendimentos em São Paulo, entre eles a Rede Biroska, uma das maiores do ramo de entretenimento da América Latina. O local é nostálgico e em tudo lembra Nelson Gonçalves: cartazes, o estilo de música da noite, amores e desamores. “É o Bar do Nelson, o bar do boêmio”, define a filha.

Na conversa com a jornalista Roseann Kennedy, a paranaense de Guarapuava, conta que começou a trabalhar ainda na adolescência, vendeu jornal, foi engraxate e babá. Desde cedo, ensaiava para ser celebridade e chegou a participar de concurso de miss aos 14 anos. Lilian Gonçalves foi tema de samba-enredo da escola de samba paulista



Roseann Kennedy conversa com a empresária Lilian Gonçalves.

Vai-Vai e inspirou a criação da principal personagem da novela *Rainha da Sucata*. Sua vida também virou livro e depois ganhou as telas na minissérie *JK*, interpretada por Mariana Ximenes.

Durante a infância, ela conviveu com o então presidente Juscelino Kubitschek, no período em que sua mãe era cozinheira do Palácio Catetinho e guarda lembranças. Emocionada, a empresária recorda uma frase que ouviu de JK. “Ele [JK] me

abraçou, beijou e falou: ‘Você Lilian, vai ser muito grande! Não esquece de me procurar. Procura quando você crescer porque eu vou te ajudar em tudo que eu puder. Mas você vai ser grande, você tem brilho!’.”

Bem-humorada, Lilian Gonçalves disse que transformou os dissabores em aprendizado. “Todas as tristezas, as mágoas, as revoltas que eu pudesse vir a ter, eu transformei em alegria e trabalho”, afirmou. “Eu

tinha certeza absoluta de que eu ia chegar onde eu gostaria de chegar. Chegar num patamar importante, respeitável, mesmo sendo mulher porque mulher, naquela época, era na cozinha, era cuidando do marido, cuidando dos filhos. E uma mulher empreendedora, empoderada naquele tempo, há 50 anos, era um bicho de sete cabeças. Era algo assim insuportável, impossível dos homens aceitarem” (ABR).

## 60% dos brasileiros pretendem comprar presente para o Dia das Mães

Segunda data mais importante para o varejo brasileiro, atrás apenas do Natal, o Dia das Mães deste ano deve ser movimentado para os varejistas. Pesquisa do IBOPE Inteligência mostra que 60% dos brasileiros pretendem comprar um presente por conta dessa data. Essa intenção de compra aumenta ainda mais entre os entrevistados de 16 a 34 anos e com renda de dois a cinco salários mínimos.

No total, os brasileiros devem gastar, em média, R\$ 112 com todos os presentes que comprarem para essa data. Pouco mais da metade da população (56%), entretanto, vai gastar até R\$ 100. Outros 17% vão desembolsar de R\$ 101 a R\$ 200 e os que pretendem comprar presentes acima dessa quantia somam 18%. Roupas serão os presentes mais comuns, citados por 16% dos ouvidos pelo IBOPE Inteligência. Acessórios (bijuteria, óculos, chapéu, bolsa, cinto, entre outros) e flores são as escolhas de 16%



e calçados (sem considerar tênis), a opção de 13%.

As lojas de rua serão procuradas por 71% da população na hora de comprar esses presentes, sobretudo pelos moradores de cidades pequenas (até 50 mil habitantes). Os shoppings são mencionados por 21% e sobem para 34% quando considerados apenas os municípios com mais de 500 mil moradores. As compras pela internet serão uma escolha somente para 9% dos brasileiros.

Essas informações foram coletadas utilizando o BUS, pesquisa do IBOPE Inteligência representativa da população brasileira realizada todos os meses a partir de perguntas de diferentes clientes. A pesquisa ouviu 2.002 pessoas com 16 anos ou mais em 142 municípios, entre os dias 12 e 16 de abril. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Fonte e mais informações: (www.ibopeinteligencia.com).

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

#### 16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALEXANDRE FANTATO DE OLIVEIRA**, estado civil solteiro, profissão engenheiro civil, nascido nesta Capital, Indaiatuba - SP, no dia 05/02/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Alberto Cardoso de Oliveira e de Miriam Fantato de Oliveira. A pretendente: **RAQUEL GOMES DA SILVA**, estado civil solteira, profissão bancária, nascida nesta Capital, Vila Formosa - SP, no dia 18/02/1997, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Emerson Cristiano da Silva e de Rebeca Gomes da Silva.

O pretendente: **ALEXANDRE RICCI**, estado civil divorciado, profissão vendedor, nascido nesta Capital - SP, no dia 29/03/1967, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Darcy Ricci e de Maria Aparecida Mantelli Ricci. A pretendente: **GISELE PAOLA D'AZEVEDO MOREIRA**, estado civil divorciada, profissão líder de informática, nascida em São José dos Campos - SP (2º Subdistrito), no dia 23/03/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Luiz Carlos Moreira e de Carmelinda Gonçalves D'Azevedo Moreira.

O pretendente: **CAYO BARRETO REGONATO**, estado civil divorciado, profissão empresário, nascido em São Bernardo do Campo - SP, no dia 02/06/1986, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Aldo Regonato e de Marli Barreto Regonato. A pretendente: **ALESSANDRA MASIUKIEWYCZ**, estado civil divorciada, profissão médica, nascida nesta Capital, Cerqueira César - SP, no dia 17/02/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Alexius Masiukiewicz e de Constantina Inachvili Masiukiewicz.

O pretendente: **DIANA ALYASEEN**, estado civil solteira, profissão professor de inglês, nascido na Síria, no dia 28/02/1985, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Mokhles Alyaseen e de Rawah Shaheen. A pretendente: **ANALÍCIA CABRAL DA SILVEIRA**, estado civil solteira, profissão advogada, nascida em Registro - SP, no dia 31/03/1989, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Benedito Aldevino da Silveira e de Maria Antonia Moraes Cabral da Silveira.

O pretendente: **MICHEL YOSHINOBU TSUGE**, estado civil solteiro, profissão médico, nascido em Porto Real - RJ, no dia 03/10/1964, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Hiroshi Tsuge e de Noriko Fujino Tsuge. A pretendente: **LETICIA DE ANDRADE CURADO**, estado civil divorciada, profissão turismóloga, nascida nesta Capital, Jardim Paulista - SP, no dia 17/02/1978, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Edison Pereira Curado e de Maria Cecília de Andrade Curado.

O pretendente: **SERGIO FRANCOZ LICERAS**, estado civil divorciado, profissão administrador de empresas, nascido nesta Capital, Cerqueira Cesar - SP, no dia 31/10/1970, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Helio Licercas Francoze e de Dea Massei Liceras. A pretendente: **KARINA DUTRA AFONSO**, estado civil solteira, profissão arquiteta, nascida nesta Capital, Saúde - SP, no dia 04/03/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Abilio Joaquim Afonso e de Maria Madalena Dutra Afonso.

O pretendente: **GELSON DE SOUZA GOULART JUNIOR**, estado civil solteiro, profissão motorista carreiro, nascido em Rosário do Sul - RS, no dia 25/09/1987, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Gelson de Souza Goulart e de Cleunice de Fatima Menezes de Carvalho. A pretendente: **SUSAN TIEMI IKEDA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Bela Vista - SP, no dia 06/07/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Oscar Yukiyoishi Ikeda e de Maria Ayako Ikeda.

O pretendente: **ANDREWS LOYS SILVEIRA TEIXEIRA**, estado civil solteiro, profissão químico, nascido em Sobral - CE, no dia 22/01/1989, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de José Edmundo Teixeira e de Isabel Lourdes da Silveira. A pretendente: **CINTHIA PEREIRA CARDOSO**, estado civil solteira, profissão professora, nascida nesta Capital, Bela Vista - SP, no dia 10/05/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Carlos Augusto dos Santos Pereira Cardoso e de Bernardete da Silva Pereira Cardoso.

O pretendente: **ANGELO DE LUCCA NETO**, estado civil divorciado, profissão gráfico, nascido nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 07/07/1971, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Valdir de Lucca e de Lucinda Herrera de Lucca. A pretendente: **ANDREIA DE OLIVEIRA LIMA**, estado civil solteira, profissão securitária, nascida nesta Capital, Vila Formosa - SP, no dia 25/01/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Otacilio Rodrigues de Lima e de Iara de Oliveira.

O pretendente: **FELIPE PINHEIRO DA SILVA**, estado civil divorciado, profissão autônomo, nascido em São Paulo - SP, no dia 13/02/1989, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Francisco Alves da Silva e de Antonia Elnira Pinheiro da Silva. A pretendente: **LOURDES REBOUÇAS DE SOUSA**, estado civil solteira, profissão gerente de RH, nascida nesta Capital, Vila Maria - SP, no dia 19/04/1985, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Raimundo Rebouças de Sousa e de Maria da Conceição de Sousa.

O pretendente: **AILTON JOSÉ VIDALLE**, estado civil divorciado, profissão contador, nascido em Fernandópolis - SP, no dia 27/02/1960, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de João Vidalle e de Dirce Molonhe Vidalle. A pretendente: **MAGALI BARBOSA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Alto da Mooca - SP, no dia 04/11/1963, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Decio Moreira Barbosa e de Gracia Zilda Maldí Barbosa.

O pretendente: **JOSÉ CARLOS HANGAI**, estado civil divorciado, profissão pedagogo, nascido em Cravinhos - SP, no dia 17/07/1966, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Maçao Hangai e de Izabel Menezes Hangai. A pretendente: **MARIA APARECIDA ALVES**, estado civil divorciada, profissão do lar, nascida em Capoeiras - PE, no dia 04/02/1978, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de José Abílio Alves e de Maria Josefa da Conceição.

O pretendente: **CRISTIANO MANOEL DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Santo André - SP (1º Subdistrito), no dia 12/05/1981, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Francisco Manoel da Silva e de Maria Aparecida Soares. A pretendente: **ELIZABETH DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Califórnia, Comarca de Marilândia do Sul - SP, no dia 08/08/1971, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Iraci do Santos.

O pretendente: **EDILSON PEIXOTO DE FARIAS**, estado civil divorciado, profissão administrador de rede, nascido em Maringá - PR, no dia 25/07/1979, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de José Alves de Farias e de Vilma Rosa Peixoto. A pretendente: **DEISE SANTOS DA CRUZ**, estado civil divorciada, profissão assistente de RH, nascida em São Paulo - SP, no dia 23/06/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Daniel Ferreira da Cruz e de Roseli dos Santos da Cruz.

O pretendente: **VAULEDIR RIBEIRO SANTOS**, estado civil solteiro, profissão advogado, nascido em Campo Grande - MS, no dia 27/02/1969, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Vaucei Durlei Santos e de Analia Maria Ribeiro Lopes. A pretendente: **REGIANE SOUZA REZENDE**, estado civil solteira, profissão advogada, nascida em Vitória - ES, no dia 02/02/1981, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Reginaldo Souza Rezende e de Maria Epifânia Senna da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

### DICAS DE COMUNICAÇÃO com J. B. Oliveira

PEÇO LICENÇA... Como dizem os nobres colegas advogados, “data vênica”, quero transcrever artigo de meu filho...



## O QUE SE ESPERA DO ADVOGADO

Ricardo Fabrício (\*)

É interessante raciocinar sobre a expectativa que a sociedade, consensualmente, tem em relação aos profissionais do imenso universo das atividades humanas. De um médico, espera-se que seja um bom clínico ou especialista. Do engenheiro, que seja competente em engenharia. Do professor, que seja um bom mestre.

Do dentista, que tenha habilidade no trato bucal, e por aí afora... Com o advogado, porém, a situação é peculiar: todos esperam que ele seja um exímio... COMUNICADOR! Que fale muito bem, com destinação, coerência, pertinência, lógica e persuasão! E é aí que o “calo aperta”. Há advogados, juristas até, que são excelentes operadores do Direito, mas sofríveis oradores! São inibidos, articulam mal as palavras, tartamudeiam, gaguejam, não têm porte nem postura, perdem-se no curso da fala...

Às vezes, trata-se até de um autor famoso, desses que produzem a doutrina jurídica e são citados em petições, sentenças e acórdãos. São excepcionais comunicadores... nos livros! Quando os ouvimos falar, procuramos a relação “cara-crachá”, e não a encontramos. Não parece que aquela linguagem literária que tanto admiramos é aquele orador inabilidoso, apagado que ali está...

Tenho o privilégio de ter, em família, um dos grandes oradores e professores de oratória, cujo trabalho acompanho há muitos anos: meu pai, Professor J. B. Oliveira. Tenho visto seu trabalho e esforço para fazer com que pessoas – especialmente colegas advogados – deixem o mundo cinzento da mediocridade comunicacional para se tornarem Comunicadores, assim com “C” maiúsculo! Nessas quatro décadas em que vem se dedicando a esse mister, pôde resgatar da inibição, do receio de falar em público e dos vícios oratórios milhares de pessoas...

E onde está “o pecado original” e “pedra de tropeço” do advogado? Naquilo que, particularmente, considero um erro crasso das escolas de Direito. Ora, se a comunicação é a principal e mais valiosa ferramenta do advogado, deveria merecer destaque entre as disciplinas ministradas em seu curso de formação! Se, por qualquer razão, Oratória não integrar a grade curricular convencional, que se insira como disciplina extracurricular, intercurricular, transversal, suplementar – não importa o nome – mas que não deixe de ser transmitida. Considero sua falta um “lesa-ensino”, com sérias consequências para a vida profissional do futuro operador do Direito.

E ensinar Oratória não é, de forma alguma, algo complexo. Afinal, apenas dois são os elementos que a compõem: Eloquência e Retórica. Eloquência significa verbosidade, fluência verbal, quantidade de palavras, que o orador coloca em uma seqüência infanda, sem repetições, pausas injustificadas ou o emprego das horrorosas “muletas verbais”, como “né”, “tá”, “ok”, “certo”, “entendeu” e por aí afora. (Os advogados, a bem da verdade, nem sempre se fixam nessas “muletas pobres”. Preferem as mais elitizadas – mas que também são muletas – ao estilo de “E por assim dizer”; “digamos assim”...).

Obtém-se facilmente eloquência pela leitura de bons livros. Não a simples “passada d’olhos” pelo texto, mas a leitura atenta e cuidadosa, que proporciona tanto o enriquecimento do vocabulário como também a noção da construção frásica correta, com o encadeamento certo das palavras e o uso adequado de verbos, adjetivos, advérbios, preposições e que tais. Merece citação, nesse particular, as palavras do sempre mestre Rui Barbosa:

“De Atenas à Grã-Bretanha, de Roma à França, à Itália, à Hungria, à Alemanha, a eloquência tem vibrado e dardejado nos lábios dos maiores homens de governo, os construtores de nacionalidades, os unificadores de impérios, os salvadores de Constituições, os condutores de Repúblicas e democracias, sem lhes desmerecer jamais a eles a valia de estadistas. Pérciles, Cícero, Mirabeau, Pitt, Gladstone, Cavour, Lincoln, Bismarck, Daek, Thiers, Gambetta, que foram todos esses titãs do pensamento e da ação militante senão prodigiosas encarnações da palavra ao serviço do gênio político?”

Vede a livre Grécia, a Inglaterra livre, a livre América do Norte, a França livre: outras tantas criações, antigas ou modernas, da tribuna. Sob essa potência eterna se fez a mãe das artes, a mãe dos parlamentos, a mãe das atuais democracias, a mãe das maiores reivindicações liberais. Na idade hodierna, todas as grandes expansões do direito, todos os grandes movimentos populares, todas as grandes transformações internacionais são maravilhas de sua influência universal. O próprio Brasil, o Brasil parlamentar, o Brasil abolicionista, o Brasil republicano, que outra coisa é, senão a obra de seus homens de Estado, os quais eram, ao mesmo tempo, os seus juriconsultos e os seus oradores?” (Discurso pronunciado em 18 de maio de 1911 no Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro)

Retórica, por sua vez, é “a arte de conduzir as palavras”. Isso significa que não basta apenas emití-las: é necessário direcioná-las rumo ao alvo pretendido. A retórica envolve: palavra, timbre e inflexão de voz, gesticulação, expressão fisionômica, porte e postura. Um interessante estudo desenvolvido por dois pesquisadores americanos, Mehrabian e Ferris, demonstrou que, em uma comunicação verbal, estes três elementos concorrem, com as devidas ponderações: palavra: 7%; inflexão de voz: 38% e linguagem corporal: 55%! Comunicar-se de forma incorreta, expressando-se em tom monocórdio, monótono e abafado, equivale a usar apenas 7% do potencial comunicativo! Por isso, disse o escritor Joseph Conrad: “Deem-me a palavra certa, no tom de voz exato, e eu moverei o mundo!”

Há que se considerar, ainda, o fator concisão, que se traduz por “falar pouco e dizer muito”. Jesus já recomendava isso: “... não useis de vãs repetições, como fazem os gentios, que pensam que pelo muito falar serão ouvidos”.

A história comprova essa assertiva. Em 19 de novembro de 1863, no cemitério de Gettysburg, o orador oficial, advogado Edward Everett falou por mais de duas horas. A seguir, Lincoln usou só dois minutos e seu pronunciamento se tornou inesquecível e referência nos Estados Unidos.

Para encerrar, valho-me da advertência usada pelo professor J. B. Oliveira em suas palestras e cursos para advogados e acadêmicos de Direito: “Em um tribunal, acham vocês que quem está sendo julgado é o acusado? Ledo engano! O réu é secundário. Quem está de fato sob julgamento dos juizes de direito ou de fato – os jurados – é o Advogado! De seu desempenho, de sua capacidade comunicacional, decorrerá a sentença absoluta ou condenatória! Um bom advogado absolverá ou atenuará a pena até de um culpado; um advogado sem competência poderá levar à condenação mesmo um inocente!”

(\*) - Graduado em Direito, é Jornalista, Consultor Empresarial e Educacional. É Superintendente do Instituto JBOliveira de Educação e Capacitação Profissional.

J. B. Oliveira é Consultor de Empresas, Professor Universitário, Advogado e Jornalista. É autor do livro “Falar Bem é Bem Fácil”, e membro da Academia Cristã de Letras. - www.jboliveira.com.br - jboliveira@jbo.com.br.

Serviço: Livro “Mostrando a Língua”. Editora JBO. 163 páginas. Preço de capa: R\$ 40,00. Valor especial de promoção: R\$ 30,00. Pedidos exclusivamente pelo site www.jboliveira.com.br

